

Alceu Valença - Agalopado

Tom: A

(intro) E D A E

E A
Quando eu canto, seu coração se abala

E E
Pois eu sou porta-voz da incoerência

(riff 1)

E A
Desprezando seu gesto de clemência

E E
Sei que o meu pensamento lhe atrapalha

(riff 2)

E A
Cego o sol seu cavalo de batalha

E E (riff 2)
Faço a lua brilhar no meio-dia

E A
Tempestade eu transformo em calmaria

G
Dou um beijo no fio da navalha

D A
Pra dançar e cair nas suas malhas

B E
Gargalhando e sorrindo de agonia

E A
Se acaso eu chorar não se espante

E (riff 1)
O meu riso e o meu choro não têm planos

E A
Eu canto a dor, o amor, o desgano

E (riff 2)
E a tristeza infinita dos amantes

E A
Dom Quixote liberto de Cervantes

E (riff 2)
Descobri que os moinhos são reais

E A
Entre feras, corujas e chacais

G
Viro pedra no meio do caminho

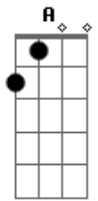
D A
Viro rosa, vereda de espinhos

B E
Incendeio esses tempos glaciais

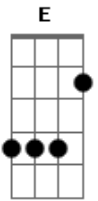
(solo sobre E)

(repete segundo verso)

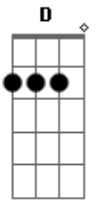
Acordes



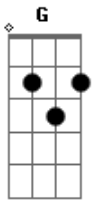
© ukulele-chords.com



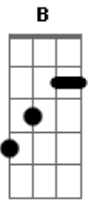
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com